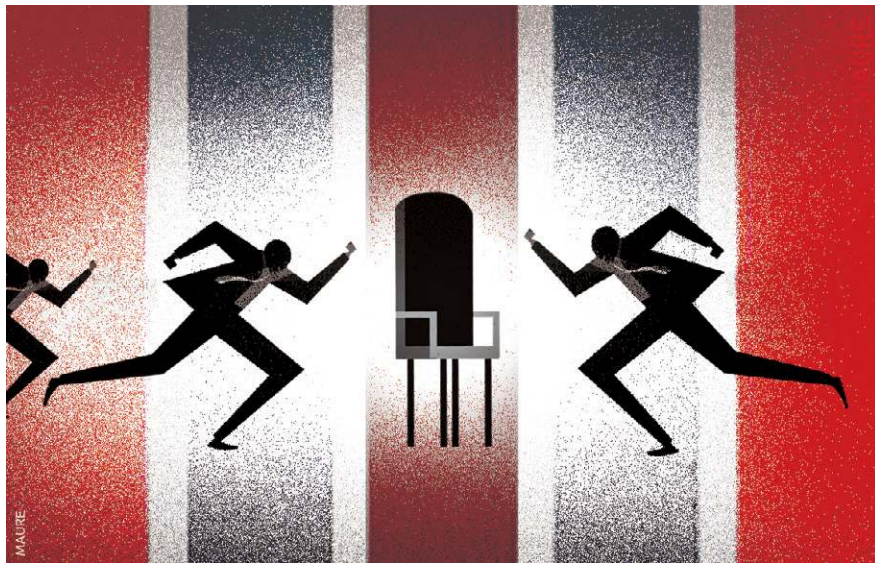


Tudo como antes nos principais cargos

Na eleição antecipada da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, não só a presidência e a vice-presidência permanecerão no biênio 2025-2026 como estão, agora, sob o comando de Wellington Luiz (MDB) e de Ricardo Vale (PT), respectivamente. O deputado Eduardo Pedrosa (União) conseguiu ficar na presidência da Comissão de Economia e Orçamento (CEOF) e Thiago Manzoni (PL), com a de Constituição e Justiça (CCJ). São os principais cargos da Casa. Muita negociação para tudo ficar como está.

Todo mundo contemplado

Mais cargos para caber mais gente. Esse foi o resultado das mudanças na Câmara Legislativa realizadas ontem. Além da criação da segunda vice-presidência, que ficou com a deputada Paula Belmonte (Cidadania), e a quarta secretaria, sob a batuta do deputado Robério Negreiros (PSD), houve alguns desmembramentos. A Comissão de Educação, Saúde e Cultura agora virou duas: uma sob a presidência da deputada Dayse Amarílio (PSB) e a outra, com Gabriel Magno (PT). A de Ética e Direitos Humanos também foi dividida ao meio. Hermeto (MDB) ficou com a primeira parte e Fábio Félix (PSol), com a segunda.



Ed Alves/CB/DA.Press

Rafael Taylor/Divulgação



Olha o TCDF...

Mais uma vez surgiram negociações para vagas no Tribunal de Contas do DF. Não é para agora. Mas o deputado Wellington Luiz (MDB) deve integrar o plenário da Corte até o fim do atual mandato. Se for logo depois de assumir a presidência no biênio 2025-2026, a Câmara Legislativa terá de fazer uma nova eleição para substituí-lo.



Novo espaço

O deputado distrital Rogério Morro da Cruz (PRD), que não tinha nenhum cargo de comando em comissões, agora foi contemplado. Na eleição antecipada da Mesa Diretora da Câmara Legislativa para 2025-2026, ficou definido que o parlamentar vai presidir a Comissão de Assuntos Sociais (CAS).



Homenagem aos advogados

Em sessão solene proposta pela presidente da Comissão de Assuntos Sociais, deputada Dayse Amarílio (PSB), a Câmara Legislativa celebrou os 30 anos do Estatuto da Advocacia. Com o auditório lotado, a solenidade teve momentos de reflexão sobre o papel dos advogados. Dayse, que é enfermeira e presidiu o Sindicato dos Enfermeiros do DF, iniciou o evento com um relato de que foi, diante do sofrimento da saúde dos profissionais de enfermagem, que ela pôde compreender e vivenciar o poder transformador da advocacia. Participaram do ato, o secretário-geral da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, que é pré-candidato à presidência da entidade, e dois de seus aliados, as advogadas Renata Amaral e Lenda Tariana. Também esteve presente o advogado Francisco Caputo.

Expectativa

O governador Ibaneis Rocha (MDB) deve anunciar, no início da próxima semana, a sanção do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub), com alguns vetos. A data prevista é segunda-feira. Até lá, muitas conversas vão rolar, de técnicos com posições divergentes ao texto aprovado pelos deputados distritais.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lide recebe presidente da Fecomércio

Começa, hoje, o segundo semestre, do ponto de vista das articulações políticas e econômicas. Esse início se dá com o almoço do Lide (Líderes

empresariais), no Lago Sul, tendo o empresário Paulo Octávio como anfitrião. O convidado de honra da vez é o presidente da Federação do Comércio do DF, José Aparecido da Costa Freire (foto). O tema do evento será a expansão do sistema Fecomércio no Distrito Federal. O setor é um dos que mais emprega e gera renda na capital do país. Por isso, a importância do encontro. O governador Ibaneis Rocha (MDB) confirmou presença.

Divulgação



Pedido de desculpas pelo PPCub

A deputada Paula Belmonte (Cidadania) pediu desculpas à sociedade e admitiu que errou ao votar a favor do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub). Ao falar da tribuna da Câmara Legislativa, a parlamentar reforçou que vinha defendendo o aprofundamento do tema na Casa, mas que no dia da votação estava com pneumonia e emocionalmente abalada, o que pesou na decisão. "O que venho fazer agora, senhor presidente, além de admitir o meu erro de votar em uma matéria que ainda não se encontra suficientemente amadurecida, é assumir o compromisso com toda a sociedade, de que vou batalhar para que sejam mantidos os vetos que venham a ser propostos pelo governador do DF", destacou Paula.

Ed Alves/CB/DA.Press



Viaduto Lucio Costa?

A proposta da deputada Paula Belmonte de rebatizar o Buraco do Tatu, a passagem entre os eixos Sul e Norte, como Viaduto Marco Zero tem despertado controvérsia. Alguns dizem que o nome atual é uma tradição de Brasília. O ex-secretário de Cultura Silvestre Gorgulho tem uma outra ideia. Ele diz que vai sugerir

para Paula que apresente um projeto de lei para batizar o ponto como Viaduto Lucio Costa. "Dr. Lucio tem apenas dois projetos arquitetônicos em Brasília: o complexo da Rodoviária do Plano Piloto e a Torre de Televisão. Nada mais justo", afirma Gorgulho.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

LEGISLATIVO / Parlamentares reconduziram Wellington Luiz (MDB) à presidência e elegeram Ricardo Vale (PT) como 1º vice-presidente e Paula Belmonte (Cidadania) como 2ª vice. Também criaram Comissão Permanente do Direito das Mulheres

CLDF elege Mesa Diretora

» PABLO GIOVANNI

A Câmara Legislativa (CLDF) elegeu, ontem, a nova Mesa Diretora para o biênio 2025-2026. Os parlamentares aprovaram a recondução de Wellington Luiz (MDB) ao cargo de presidente. O emedebista liderava a única chapa candidata. Os distritais também aprovaram Ricardo Vale (PT) para a 1ª vice-presidência e Paula Belmonte (Cidadania) como 2ª vice-presidente.

A votação ocorreu sem grandes problemas porque os legisladores haviam acordado a composição da Mesa Diretora na segunda-feira. Nessa reunião, o Partido Liberal (PL) decidiu abrir mão do cargo ocupado por Vale. O **Correio** apurou que o partido tentou obter apoio do Palácio do Burity para orientar os deputados da base a favor da medida, mas não obteve sucesso.

O maior impasse, que causou o atraso da sessão ordinária, foi a definição das comissões permanentes. Com a ida de Hermeto (MDB) para a liderança do governo e de Paula Belmonte à vice-presidência, as comissões lideradas por ambos ficaram em disputa. A saída do emedebista da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) permitiu que

Carolina Curi/Agência CLDF



Parlamentares criaram duas novas comissões e deixaram definição do Conselho de Ética para depois

fosse repassada a Jaqueline Silva (MDB). A Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC), antes presidida pela deputada da Cidadania, será comandada por Iolando (MDB).

Inovação

Uma das novidades aprovadas pelos distritais foi a criação da Comissão Permanente do Direito das

Mulheres. Para o presidente reeleito, Wellington Luiz, essa iniciativa é uma resposta ao aumento da violência de gênero na capital federal, que registrou 37 feminicídios no ano passado. "Para mim, essa é a pauta mais importante que temos aqui na Casa. A criação dessa comissão é um legado importante, embora saibamos que ainda é insuficiente para evitar crimes dessa natureza. Mas é um passo de cada

vez para que possamos, em breve, comemorar a redução para zero feminicídios e zero violência contra as mulheres", destacou.

Wellington Luiz também celebrou a oportunidade de presidir a Câmara por mais dois anos. "Sei que a responsabilidade aumentou ainda mais. Seguimos com um trabalho transparente para a população do Distrito Federal, que pode confiar nesta Casa. É motivo

Mesa Diretora para o biênio 2025-2026

Presidente	Wellington Luiz (MDB)
1ª Vice-Presidente	Ricardo Vale (PT)
2ª Vice-Presidente	Paula Belmonte (Cidadania)
1ª Secretária	Pastor Daniel de Castro (PP)
2ª Secretária	Roosevelt Vilela (PL)
3ª Secretária	Martins Machado (Republicanos)
4ª Secretária	Robério Negreiros (PSD)
Corregedor	Joaquim Roriz Neto (PL)
Ouvidor	Jorge Vianna (PSD)

de grande orgulho, para mim, estar na presidência e contribuir com o DF", declarou.

Mudanças

A eleição da Mesa Diretora, a definição das lideranças de comissões e a criação de novos grupos parlamentares — como os de Saúde e Direitos das Mulheres — acabou com uma tradição. Até então, a realização desse processo era no final do ano. Para viabilizar essas modificações, os distritais precisaram alterar dispositivos da Lei Orgânica do Distrito Federal e do regimento interno. O objetivo, segundo eles, é desafogar o calendário do Legislativo.

As comissões de Assuntos Sociais (CAS); Assuntos Fundiários

(CAF); Segurança (CS); e Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC) são as que tiveram alterações nas presidências.

Se por um lado a CLDF agora conta uma recomposição da Mesa Diretora e das comissões, por outro os parlamentares não chegaram a um consenso sobre formação do Conselho de Ética, adiando a decisão para outras sessões. Inicialmente, esse grupo teria Hermeto como presidente e Eduardo Pedrosa (União) como vice. Os membros seriam Doutora Jane (MDB), Gabriel Magno (PT) e Max Maciel (PSol). O **Correio** apurou que essa proposta não foi adiante por falta de acordo entre os parlamentares. Apesar disso, não há crise, segundo as fontes.